Maus: a história de um sobrevivente que mudou o mundo das HQs

MACHADO, Luana Cardoso Nonato.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis.

CARVALHO, Jacques Elias de
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis

A pesquisa "*Maus: a história de um sobrevivente que mudou o mundo das HQs"* é uma proposta de análise das linguagens artísticas como fonte documental para a pesquisa historiográfica. O romance gráfico *Maus: a história de um sobrevivente*, de Art Spiegelman, é uma obra que abarca duas décadas de pesquisa, criação estética e produção artística. O texto foi dividido em dois volumes que foram publicados originalmente entre os anos de 1986 e 1991 provocando um enorme sucesso no mercado editorial, sendo traduzido para vários países e tornou-se uma narrativa importante sobre a tragédia dos judeus durante a Segunda Guerra Mundial. A história da personagem *Vladek*, como explicitado no título da obra, é o relato de um sobrevivente do Holocausto. No entanto, a narrativa construída por Art Spiegelman tem como filtro a perspectiva memorialística do pai – judeu polonês que sobrevivei aos campos de concentração de Auschwitz – um homem profundamente marcado pela grande tragédia mundial. O autor estrutura a narrativa do romance gráfico tendo como relato a perspectiva biográfica e autobiográfica de uma tragédia familiar, pois toda a sua família foi profundamente transformada pelo evento histórico. No ano de 1992, o livro recebeu o "Prêmio Especial Pulitzer", pois o comitê de premiação entrou em discussão sobre a categorização da obra como ficção ou biografia. A obra tornou-se um exercício de reconstrução do passado e do presente familiar do autor. Entre a pesquisa e a escrita do livro na década de 1980, percebemos a complexa relação entre o presente e o passado que aflora pela perspectiva das personagens reais. Entre o presente – momento de organização da narrativa – e do passado marcado pela tragédia que se projeta para as gerações futuras, a obra é um caleidoscópio que agrega interpretações históricas, sociológicas e antropológicas

do Holocausto. A pesquisa analisou o romance gráfico tendo como referências os autores da História Cultural em três pilares interpretativos: a perspectiva biográfica; a construção da memória e como referencial crítico para se pensar a monumentalização historiográfica das fontes documentais.

Palavras-chave

Memória; História Cultural; Maus; Holocausto; Biografia.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.